

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

O segredo para fazer os sonhos se tornarem realidade em quatro C's: Curiosidade, Confiança, Coragem e Constância, e o maior de todos é a Confiança

Walt Disney

Parceria entre a Abrasel-DF e Nações Unidas pelo respeito às mulheres

“Respeita o meu NÃO!” é o nome do protocolo lançado neste mês com o objetivo de enfrentar a violência e o assédio sexual em bares e restaurantes do Distrito Federal.

É uma iniciativa piloto entre o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) no Brasil e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Distrito Federal (Abrasel-DF). A ideia é inovar ao unir diferentes setores no âmbito de um esforço colaborativo e, alinhado com a Lei federal nº 14.786, de dezembro de 2023, promover atividades que evitem situações que deixem a mulher vulnerável salvaguardando as vítimas nesses ambientes.

Como denunciar

“Queremos assegurar que todas as pessoas que trabalhem em contextos de bares e restaurantes possam saber como efetivamente dizer não. Não à violência, não ao abuso, como denunciar e qual é o fluxo”, destacou Florbela Fernandes,

Divulgação



Susana Sottoli — diretora regional do UNFPA para América Latina; Florbela Fernandes — representante no Brasil; Natalia Kanem — secretária-Geral adjunta da ONU; e Beto Pinheiro

representante do UNFPA no Brasil. A secretária-geral adjunta da ONU e diretora-executiva do UNFPA, Natalia Kanem, em missão ao Brasil, também esteve presente à celebração do protocolo, juntamente com Susana Sottoli, diretora regional do UNFPA para América Latina e Caribe.

Prevenção

“Estamos determinados a criar uma rede que não apenas reaja a casos de violência, mas que atue

de forma preventiva, promovendo a conscientização e a educação dos nossos colaboradores”, disse o presidente da Abrasel-DF, Beto Pinheiro. No Distrito Federal, a entidade conta com 580 associados.

Missões

Ações voltadas para a prevenção e o enfrentamento à violência baseada em gênero e práticas nocivas a mulheres e meninas fazem parte das principais missões do UNFPA.

Manifesto contra a concorrência desleal

Em apoio a um movimento de caráter nacional, o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) está distribuindo manifesto repudiando a isenção de impostos que beneficia produtos importados. A entidade, que representa 30 mil empresas do Distrito Federal (onde trabalham cerca de 120 mil pessoas), é a favor da isonomia tributária para as compras de até US\$ 50 realizadas no Brasil e no exterior. “É inadmissível que as plataformas digitais estrangeiras sejam isentas de impostos, sufocando deslealmente o comércio e os comerciantes brasileiros”, disse o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta. O tema e também a Reforma Tributária foram debatidos no 39º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais, realizado no Balneário de Camboriú (SC), na semana passada. A delegação de empresários de Brasília marcou presença.



Alexandre Bittencourt, Fernando Ribeiro, Edson de Castro, Sebastião Abritta e Hélio Dagnoni

Palestrante do Lide/DF

O Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, será o palestrante convidado do próximo Almoço-debate do Lide Brasília. O encontro será em 29 de maio. O ministro fará a apresentação “500 dias de governo e os cenários para o agronegócio brasileiro para 2024”. Fávaro (PSD/MT) está licenciado do mandato de senador, já foi vice-governador de Mato Grosso e dirigiu grandes associações de produtores agrícolas.

Guilherme Martimor/MAPA



Os desafios do mercado da cachaça

A partir de quarta-feira, representantes dos principais alambiques do país desembarcam na capital para o Festival da Cachaça de Brasília. O evento, que acontece no Mané Mercado, reunirá mais de 200 rótulos da bebida mais tradicional do país. Além de degustar e conhecer um pouco mais sobre a história, o público poderá participar de um ciclo de palestras e workshops sobre “Os desafios do mercado da cachaça”, “Como beber cachaça”, “Blend Experience” e “Coquetelaria com cachaça”.

Prata da casa

Entre os palestrantes, João Chaves, sócio do Alambique Remedin. De Brasília, ele é o atual detentor do título de melhor cachaça artesanal do Brasil. O Festival vai até domingo (26), será gratuito e os participantes ajudarão a escolher o melhor petisco produzido com a bebida.

A chefe Raquel Amaral assina o bar da mostra. O evento será realizado pelo Instituto Brasileiro de Integração (IBI), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda.



Divulgação

TRAGÉDIA NO SUL

ADOÇÃO / Em situação de vulnerabilidade, 25 cães chegaram a Brasília para as casas de novos tutores

Pets do RS têm novos lares

» LETÍCIA MOUHAMAD

Quando a van que trazia 25 animais do Rio Grande do Sul estacionou ao lado da Torre de TV, cerca de 10 tutores aguardavam, ansiosos, a chegada dos cães que adotaram. A aposentada Talize Fernandes, 70 anos, não segurou as lágrimas. “Esperei cinco dias por esse momento. Enfim, vou conhecer meu Rudá”, contou. O nome, de origem indígena, significa divindade do amor. “Em minha casa, será muito amado e bem cuidado”, garantiu.

A vinda dos animais, ocorrida ontem, faz parte de uma campanha nacional de adoção realizada por três deputados federais da bancada animal, que viabilizaram o transporte: Fred Costa (PRD/MG), Bruno Lima (PP/SP) e Marcelo Queiroz (PP/RJ). Interessados preencheram um formulário no site Adote um pet do RS, assinaram um termo de responsabilidade e trocaram informações com os organizadores para acompanhar de perto o processo de adoção. Seis mil pessoas, em todo o país, já realizaram o cadastro para adotar os animais, que também inclui gatos.

No geral, os tutores pouco sabem sobre os pets, visto que a maioria dos animais já vivia em situação de abandono antes da ocorrência das enchentes. Normalmente, por serem pouco escolhidos em feiras de adoção, priorizou-se trazer cães de porte grande, idosos, cegos ou que

Ed Alves/CB/DA.Press



Emocionada, Talize Fernandes faz carinho em Rudá

necessitam de maiores cuidados.

À frente da iniciativa, a advogada especialista em direito animal Ana Paula de Vasconcelos ressaltou que esse é o momento de priorizar o bem-estar, a segurança e o mínimo de conforto para esses cães, que não podem se defender sozinhos. “Os abrigos estão lotados, e as chances de doenças infectocontagiosas se propagarem são enormes. Animais com chance de adoção ou cujos adotantes já os aguardam em outros cantos do país não merecem ficar esperando, acorrentados e passando frio. Eles precisam ter dignidade”, defendeu.

Em caixas de transporte, os famosos vira-latas chegaram assustados e estressados, pois, além do estado de calamidade do qual saíram, precisaram viajar por quase 30 horas até Brasília. Apesar de estarem vacinados

e vermifugados, todos passaram por exames de sangue para averiguar se possuem alguma doença.

Enquanto caminhava pela Torre, a gaúcha Genair Maciel, 54, observou o movimento e se aproximou do grupo de tutores. Ciente da situação, comentou: “Vi cenas horríveis ocorrerem com os animais lá no Sul. Agora, fico feliz em saber que estes serão bem cuidados”, disse. Apesar de amar cães — tem cinco em sua casa — a técnica administrativa em educação deixou a adoção por conta dos brasilienses, visto que é moradora de Santa Maria (RS) e veio ao DF apenas para resolver assuntos profissionais. “Não tive a casa atingida pelas inundações, mas cheguei a ficar ilhada por um tempo”, recordou.

Para adotar, é preciso fazer o cadastro em <https://dbrunolima.com/adoteumpetdors/>

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

